



HÁBITOS DE SONO E FATORES ASSOCIADOS À SÍNDROME DA MORTE SÚBITA DO LACTENTE NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

FERNANDO ZUCCON E SILVA; MARCELA CHARANTOLA RODRIGUES; REBECA NUNES GUEDES DE OLIVEIRA; SERGIO MAKABE; PATRICIA DE ROSSI

Introdução: A Síndrome da Morte Súbita do Lactente (SMSL) é definida como morte súbita e inesperada de uma criança com menos de um ano de idade, durante o sono, que não pode ser explicada após a avaliação pós-morte incluindo autópsia, história clínica e social completa e avaliação da cena de morte. Características do ambiente e posição ao dormir são importantes fatores que interferem no risco de SMSL, a maior parte dos dados da literatura são provenientes de outros países. **Objetivos:** Avaliar os hábitos de sono, opinião das mães quanto à posição correta para dormir e presença de fatores de risco e de proteção para SMSL no Brasil. **Metodologia:** Revisão nas bases de dados PubMed e LILACS utilizando, respectivamente, os descritores booleanos “Sudden Infant Death” AND “Brazil” e “Morte Súbita do Lactente” AND “Brasil” na forma de *Mesh Terms*. Os artigos que tinham relação com os objetivos da pesquisa foram filtrados pelo título e resumo, seguidos pela leitura do texto completo. Foram também levantados artigos relacionados ao tema que constavam das referências desses artigos. **Resultados:** A pesquisa nas duas bases de dados retornou 15 artigos no PubMed e 13 artigos LILACS. Após leitura dos textos completos, foram incluídos 9 estudos. A busca de artigos nas referências retornou, adicionalmente, três artigos, totalizando 12, que foram incluídos na revisão. Na opinião das mães, a posição correta para o lactente dormir é o decúbito lateral (76,8-80,5%), enquanto que o decúbito dorsal, recomendado para prevenção da SMSL, foi apontado por 12,4 a 20,0%. Dentre os fatores de risco para SMSL, os mais frequentes foram presença de objetos macios no leito (93,6%), leito compartilhado (58,7%), tabagismo dos pais (27,0%) e baixa escolaridade materna (25,4%). Os fatores de proteção observados foram aleitamento materno (95,2%) e imunização atualizada (90,5%). **Conclusão:** De acordo com os dados de estudos revisados, a posição e o ambiente para dormir nas casas brasileiras não são adequados para prevenção da SMSL, sendo frequente a adoção do decúbito lateral e a presença de objetos macios no leito.

Palavras-chave: **MORTE SÚBITA DO LACTENTE; HÁBITOS DO SONO; SAÚDE DA CRIANÇA; FATORES DE RISCO; DECÚBITO DORSAL**